Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa  
Ano: 7º  
Bimestre: 4º

Título: Apreciação de narrativa cinematográfica com roteiro inspirado na literatura de tradição oral regional

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário |
| Eixos | * Leitura * Análise linguística |
| Competências gerais | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artística e cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza. |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetos de conhecimento | * Relação entre gêneros e mídias * Apreciação e réplica * Relação entre textos * Estratégias de leitura * Efeitos de sentido * Exploração da multissemiose * Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção * Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos |
| Resumo da sequência | * A sequência didática aborda a literatura de tradição oral em interface com arte do cinema e propõe a leitura do texto audiovisual com foco em cenas de filmes de ficção. * São propostos exercícios de análise da ficha técnica com sinopse da obra em estudo, além da leitura de algumas cenas. * Como produção final, foi proposta uma roda de leitores(as)/espectadores(as) com apreciação de obras e escolha de novos filmes com base na leitura de fichas técnicas. |
| Objetivos | * Conhecer, respeitar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando-as e respeitando suas características. * Analisar uma cena do longa-metragem *As aventuras de Pedro Malasartes*, tendo em vista a apreciação da obra cinematográfica e a análise de recursos visuais e sonoros que compõem os sentidos do filme, especialmente na construção da personagem presente no imaginário popular. * Desenvolver e ampliar comportamentos de leitores(as)/espectadores(as) em relação ao compartilhamento de impressões sobre os filmes assistidos. * Ampliar os conhecimentos sobre a linguagem audiovisual. * Participar de uma situação de intercâmbio oral, apresentar as observações em relação aos estudos realizados e apreciar as obras cinematográficas. |
| Organização  da turma | * A turma será organizada coletivamente para as situações de leitura colaborativa das cenas e da ficha técnica e, para os momentos de socialização, planejamento do trabalho e avaliação. * Há sugestão de organização em grupos, duplas e rodas. |
| Materiais | * Caderno para anotação das impressões sobre as apreciações e os estudos realizados. * Recursos multimidiáticos (computador e projetor digital ou televisão) com acesso à internet ou a filmes e cenas gravadas. * Fichas técnicas de filmes indicados impressas. |
| Duração | * Cinco aulas |

A. APRESENTAÇÃO

A proposta desta sequência didática é oferecer sugestões de como trabalhar filmes de longa-metragem na sala de aula, como analisar as cenas do filme *As aventuras de Pedro Malasartes* para a apreciação da obra cinematográfica e a observação de recursos visuais e sonoros que compõem os sentidos do filme, especialmente na construção da personagem de Pedro Malasartes, que se originou na literatura de tradição oral ibérica, mas ganhou contornos próprios na literatura brasileira.

Dessa forma, a atuação do professor(a) será planejar e mediar leituras colaborativas das cenas e da ficha técnica dos vídeos indicados, de modo a orientar a organização das aulas de análise e da roda de leitores(as)/telespectadores(as) no final da sequência. Por esse motivo, para se preparar para a mediação, é importante que você busque informações sobre a personagem Pedro Malasartes e assista ao filme indicado, para familiarizar-se com a personagem e a especificidade da trama que envolve as espertezas do protagonista.

**Pedro Malasartes**

Malazartes, Malasarte ou, ainda, Pedro Urdemales, origem espanhola de “malas artes”, que significa artes más, em tradução literal. O humilde e astuto herói popular (ou anti-herói) é cheio de artimanhas, como bem caracteriza Mazzaropi no filme em estudo. Dada a representatividade do herói na cultura brasileira, sugerimos o resgate, junto à turma, de alguns contos como: *O aniversário de Pedro de Malasarte*, *A sopa de pedras*, *A árvore que dava dinheiro*.

Acompanhe as informações nos boxes e as orientações para o planejamento das aulas da sequência.

Bom trabalho!

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificar e hierarquizar as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
* **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), as referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
* **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica [...] para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições [...] etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
* **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura [...], de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, [...] dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, [...] dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura.
* **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-lo(la) à interlocução tanto no espaço das aulas, quanto fora dela, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas a partir da ação, da reflexão e interação entre os estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto a prática de leitura de gêneros multimodais – audiovisuais – e os conteúdos nela envolvidos, além da situação comunicativa de compartilhamento das apreciações realizadas e a escolha de novos audiovisuais, com base na leitura da ficha técnica.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Roda de conversa para apresentação da sequência e da sinopse do filme *As aventuras de Pedro Malasartes*, com destaque para o perfil do protagonista do filme

Conteúdos específicos

* Oralidade
* Contexto de produção do filme e perfil da personagem Malasartes
* Apreciação estética literária

Recursos didáticos

* Computador e *data show* (se possível) ou a cena indicada gravada e os recursos para reproduzi-la.
* Ficha técnica do filme em *data show* ou impressa para que os(as) estudantes a acompanhem.
* Cartaz para registro da análise.
* Cena do filme gravada ou acessada pela internet: *As aventuras de Pedro Malasartes*, do diretor Mazzaropi, com destaque para a apresentação do herói com a canção “Meu defeito”, de Elpídio dos Santos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=h4wYqlWfuno>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em semicírculos para assistir à cena do filme e participar da leitura colaborativa da ficha técnica.

Habilidades

* (EF69LP46); (EF67LP27); (EF67LP23); (EF67LP24)

Encaminhamento

**1.** Antes da aula, leia toda a sequência e assista ao filme e às cenas indicadas, para conhecer o contexto de produção que envolverá o trabalho com o longa-metragem. Além disso, se possível, acesse informações sobre o gênero conto de artimanha ou esperteza, cuja temática está presente no filme de Mazzaropi: *As aventuras de Pedro Malasartes*.

|  |
| --- |
| O contexto de produção da cena     * Cena do filme ***As aventuras de Pedro Malasartes***, do diretor Mazzaropi, com destaque para a apresentação do herói com a canção “Meu defeito”, de Elpídio dos Santos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=h4wYqlWfuno>>. Acesso em: 15 out. 2018.      * **Amácio Mazzaropi**: ator e cineasta brasileiro, também trabalhou em teatro, rádio e televisão, criando um dos personagens mais famosos do cinema brasileiro: o Jeca Tatu. Filho de imigrantes italianos, veio para Taubaté, interior de São Paulo, com dois anos. Seu avô, um exímio dançarino e tocador de viola, costumava levar Mazzaropi às festas que animava no bairro onde morava. Mazzaropi passou a infância nesse contexto cultural do caipira, sendo, provavelmente, o que o inspirou na criação de seus filmes.   Seu primeiro filme, *Sai da frente*, estreou em 1952. Produziu mais de 30 filmes em sua carreira, entre eles: *Zeca Tatu*, *As aventuras de Pedro Malasartes* e *Nadando em dinheiro*.  Faleceu em 1981, com 69 anos. Em Taubaté, há um museu em homenagem ao cineasta que trouxe para as telas o contexto do caipira, desenvolvendo uma crítica bem-humorada à exploração do homem do campo.  Para saber mais, acesse o *site* do Museu Mazzaropi. Disponível em:  <<https://museumazzaropi.org.br/>>. Acesso em: 19 out. 2018.     * Canção de Elpídio Santos, um compositor contemporâneo e preferido pelo diretor Mazzaropi.   Elpídio dos Santos nasceu em São Luís do Paraitinga, no Vale do Paraíba, em 1909 e faleceu em 1970. Foi compositor e aprendeu a tocar instrumentos de sopro na banda de sua cidade. Autor de grande variedade musical, foi professor de música e teve várias canções na voz de cantores famosos. Como compositor, preferido de Mazzaropi, Elpídio criou 25 trilhas sonoras para filmes do cineasta, como as canções citadas na sequência, no espaço de sugestões para o professor(a). |

**2.** Inicie a aula organizando a turma em semicírculos e conte-lhes que esta será uma sequência didática em que vão retomar os estudos sobre linguagem audiovisual e ampliar as práticas com a literatura de tradição oral e o que já estudaram em outras sequências didáticas: SD 8 *Práticas de leitura e produção de audiovisual* e SD 7 *Práticas com leitura de audiovisual*.

**3.** Reflita com a turma sobre a importância de ter conhecimentos sobre a linguagem audiovisual nos dias atuais. Faça um levantamento das práticas em uso com os filmes. *De que gêneros mais gostam? Que linguagens percebem estar presentes? O que costumam analisar em relação a seus recursos expressivos?* Ouça-os e apresente a sequência comentando sobre a proposta de realização de roda de leitores(as)/telespectadores(as) para a escolha de novos filmes para assistir. Comente, também, sobre os objetivos do trabalho da aula do dia: conhecer o contexto do filme que vão assistir: *As aventuras de Pedro Malasartes*.

Apresente o diretor Mazzaropi e comente que ele criou e protagonizou Pedro Malasartes. Pergunte se eles já ouviram falar da personagem Malasartes, se já leram ou ouviram alguma história sobre ele. Caso eles não se lembrem, você poderá mencionar que ele é uma famosa personagem da cultura popular brasileira, conhecida pela bondade e esperteza em tirar proveito das situações, e citar alguns dos famosos contos em que foi protagonista, como *A sopa de pedras*.

**4.** Em seguida, exiba a ficha técnica com a sinopse do filme e destaque os aspectos fundamentais: o ano em que a obra foi produzida, o diretor e o contexto em que a narrativa acontece, num mundo rural com grandes antagonismos, como pobreza e riqueza. Como Malasartes usa de artimanhas para sobreviver, convide-os a descobrir como ele faz isso e exiba a cena da apresentação por meio da canção “Meu defeito”, de Elpídio dos Santos. Essa cena dura dois minutos.

**5.** Exiba a cena uma primeira vez para apreciação geral e, ao final, pergunte se os alunos(as) gostaram, que emoções a cena provocou, o que chamou a atenção deles(as) e se foi possível ter uma ideia da personagem, se eles/elas se lembraram de algum filme ou história com Malasartes.

**6.** Faça nova exibição e, dessa vez, peça que a turma observe aspectos da linguagem audiovisual, como o enquadramento da cena que começa num plano geral, indo para tomadas de detalhes no rosto de Malasartes, nas crianças. Questione-os(as) sobre as linguagens que compõem a cena. É possível que comentem sobre a canção, as vozes, a articulação da linguagem gestual, expressiva dos personagens em sintonia com a canção. E também indague: “Por que de o filme é em preto e branco?”; “Em que contexto a cena acontece?”; “Quem são os personagens?”. Registre a análise de modo a recuperá-la no futuro.

**7.** Depois desse momento de roda, conte-lhes que vão continuar os trabalhos na próxima aula, ver outra cena do filme e que, ao final da sequência, a proposta é que eles(elas) participem de uma roda de leitores(as)/espectadores(as) para escolher novos filmes para assistir em horário diverso da aula.

|  |
| --- |
| A linguagem cinematográfica: presença da multimodalidade    Na linguagem audiovisual, é a presença de diferentes linguagens (a multimodalidade) que compõe os efeitos de sentidos produzidos, fundamentadas na intencionalidade do diretor e da construção dos personagens, da seleção da canção, especialmente composta para a cena.  No caso da obra em estudo, o contexto singelo, marcadamente do campo, isto é, um homem da roça e uma vida simples, está representado nos tons alegres da canção e na fotografia da cena, que aparece em plano aberto. A crítica social, marca do estilo do autor, se faz presente na cena, representada pelas crianças órfãs que acompanham a personagem. Em outra cena, também reforçada pela trilha sonora de Elpídio dos Santos, “Coração amigo”, reforça-se a crítica que aparece de modo discreto.  Para compreender um pouco dessa arte [cinematográfica], vale um olhar mais atento aos filmes. É importante observar como os personagens são construídos e os recursos utilizados para transmitir emoções desejadas, que tipo de sonoplastia/trilha sonora foi escolhida e em que contexto, que tipos de enquadramento são mais frequentes na obra (planos das tomadas feitas pela posição da câmera), estilo do diretor e os efeitos de sentido construídos para as cenas, efeitos gráficos, entre outros aspectos. |

**Tarefa:** Convide os(as) estudantes a pesquisar em *sites* na internet sobre os planos e ângulos utilizados na produção de audiovisual, principalmente no cinema. Você pode indicar o *site* Stoa Social – USP. *Enquadramentos*: planos e ângulos. Disponível em: <<https://social.stoa.usp.br/articles/0047/2919/Planos_de_enquadramento_6_.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2018.

AULAS 3 E 4

Estudo do gênero Ficha técnica/sinopse e apreciação de nova cena do filme *As aventuras de Pedro Malasartes*

Conteúdos específicos

* Linguagem audiovisual
* Gênero ficha técnica/sinopse
* Procedimentos de estudo (tomada de notas)
* Interação
* Comportamento leitor

Recursos didáticos

* Recursos multimídias: acesso à internet, se possível, para exibição da cena, *link* da cena ou sua gravação, *link* da ficha técnica/sinopse do filme, exibida em *data show* ou impressa.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) de modo confortável para assistirem vídeos, trabalharem em duplas/quartetos e ouvirem os colegas.

Habilidades

* (EF69LP46); (EF67LP23); (EF67LP24); (EF67LP27); (EF69LP45); (EF07LP06)

Encaminhamento

**1.** No planejamento da aula, selecione e assista a cena a tematizar, que poderá ser de sua escolha ou a sugerida na sequência. Procure observar primeiro os efeitos que o filme provoca em você e reflita sobre os recursos expressivos e a intencionalidade com que foram trabalhados, para depois, analisar a linguagem. Providencie os materiais necessários para exibir o filme e sua ficha técnica.

**2.** No dia da aula, comece explicando como vão ser as atividades no dia. Em seguida, distribua ou exiba a sinopse do filme e oriente as duplas a conversar sobre o texto. Os(as) alunas devem anotar as questões a seguir:

* Qual a finalidade desse gênero de texto e onde é divulgado?
* Que tipo de informação compõe o texto?
* O que nos faz ficar com vontade de assistir ao filme?
* Que informações permitem verificar se é o tipo de filme que queremos assistir, se é adequado ao nosso perfil etc.?
* Há a presença de outras linguagens além da verbal? Exemplifique.
* Como o texto da sinopse foi organizado? Observe o tempo verbal predominante e o efeito de sentido provocado, o tipo de informação que aparece, o que é possível saber sobre o filme etc.
* Trata-se de uma boa sinopse, um convite ao telespectador para ver o filme? Por quê?

**3.** Após 15 minutos de conversa e anotações das duplas, abra para a conversa coletiva, convidando algumas a comentar o que discutiram. Na socialização, garanta que as marcas do gênero fiquem evidenciadas e construa uma tomada de notas coletiva com a ajuda das duplas, que podem se dirigir ao quadro e registrar o que produziram, para que todos tenham um registro coletivo sobre a análise realizada. Cuide para que a finalidade da prática de leitura da ficha técnica fique evidenciada no registro, bem como a indicação para escolha, como: faixa etária, gênero do filme e sinopse.

**4.** Na próxima aula, exiba a cena indicada ou outra de sua escolha (da abertura do filme até 8 minutos). Faça uma primeira exibição para que os(as) estudantes entrem em contato com a trama, vivenciem as emoções e surpresas do filme. Ao final, realize um levantamento de apreciação geral da cena, de modo que falem do que gostaram, o que chamou a atenção, os sentimentos provocados, com justificativas e/ou exemplificando com detalhes da cena, se possível etc. Procure elaborar perguntas para mobilizá-los(as), como: “Quais sentimentos a cena provocou em você?”; “Em que momento percebeu isso?”.

**5.** Explique que fará uma segunda exibição para a análise das linguagens do cinema. Oriente-os a observar que elementos contribuíram para provocar as emoções que listaram. Peça que as duplas anotem as observações para discutir no grupo maior.

**6.** Em seguida, organize-os em quartetos para discutirem o que viram. Avalie o uso dos conhecimentos constituídos até o momento. Avalie também se é o caso de manter a sugestão da discussão em quartetos ou se é mais adequado ir direto para o coletivo. De todo modo, durante o trabalho em duplas/quartetos e na socialização das análises, é possível fazer questionamentos que direcionem ainda mais o olhar para a linguagem audiovisual. Cuide para que as sugestões de perguntas não se constituam num questionário a ser respondido por escrito. Trata-se de questões para provocar a reflexão e a leitura colaborativa da cena que devem ser discutidas oralmente. Seguem algumas sugestões:

* A que gênero de filme você assistiu (ficção, documentário)?
* Com que finalidade o diretor fez esse filme? Como você percebeu?
* O que chamou sua atenção? Por quê?
* O que gostou e não gostou? Por quê?
* Considerando as sensações e os sentimentos provocados, que recursos você acha que o diretor pode ter utilizado para que o telespectador os vivenciasse?
* Você acha que os recursos utilizados pelo diretor do filme foram bem articulados para provocar os efeitos de sentido nos espectadores?
* Qual a temática presente na cena e que crítica é possível identificar? Como a percebeu?
* Você observou a presença de diferentes linguagens? Quais? Isso contribui para as sensações provocadas pelo vídeo? Explique.
* Do ponto de vista da construção da personagem, que características são possíveis identificar? Exemplifique.
* Como os diálogos, o figurino e as ações contribuem para caracterizar os personagens?
* Há outra personagem que você conhece com características semelhantes à de Malasartes? Justifique.

**7.** Nesta análise, oriente o olhar da turma para as diferentes linguagens que entram na composição do audiovisual: musical, imagética (cenário, figurino dos personagens, contexto da cena etc.), uso de texto verbal (construção das falas da personagem, presença de frases/ditados “vai chorar na rampa”), as músicas utilizadas, por exemplo, na entrada do Malasartes; o enquadramento (o plano mais geral, a tomada ao longe, a presença da câmera baixa nas pernas da namorada de Malasartes, seguindo-o), entre outros.

É possível retomar algum detalhe só com a imagem sem o som e vice-versa, para que os estudantes sintam a composição do sentido, articulando as diferentes linguagens.

Em relação à crítica, Mazzaropi costumava manter em seus trabalhos uma crítica sutil e bem-humorada à exploração do homem simples e às desigualdades sociais e econômicas. Nesse trabalho, ele enfoca o abandono de crianças.

Quanto à construção da personagem, é possível que os/as estudantes o comparem a João Grilo, apresentado no capítulo impresso. Incentive-os a identificar as semelhanças, a refletir sobre a importância desses personagens em relação aos valores culturais que expressam e às perspectivas críticas que promovem.

**8.** Após esse momento de análise e socialização, em outra aula, provoque a turma para refletir sobre as mudanças provocadas pela leitura do audiovisual, se perceberam alguma diferença, e mobilize-os a levar essa atitude analítica e crítica para suas práticas com audiovisuais.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias e sugestões, e colaborei para manter um bom clima de trabalho? |  |  |  |
| Quando vejo audiovisuais, reconheço a presença de várias linguagens e sua articulação na construção dos sentidos propostos? |  |  |  |
| Sei observar as intenções do diretor ao analisar um filme ou uma cena? |  |  |  |
| Reconheço a presença da trilha sonora e identifico os efeitos provocados nas cenas dos vídeos a que assisto? |  |  |  |
| Consigo perceber planos e enquadramentos e relacioná-los aos efeitos de sentido provocados pelo uso desses recursos quando assisto a um audiovisual? |  |  |  |
| Fico atento aos outros recursos sonoros utilizados nos vídeos e às reações que provocam quando sou o telespectador? |  |  |  |
| A sequência de leitura audiovisual mudou o modo como vejo filmes? |  |  |  |

**Tarefa:** Como desdobramento desta aula, oriente que, organizados em grupos, os(as) estudantes assistam a uma outra cena do filme. Sugerimos a cena (20min a 28’50) em que Malasartes, viajando com as crianças, para numa casa, observa o que está acontecendo e prepara uma artimanha. A cena caracteriza bem a marca do protagonista: levar a vantagem usando a esperteza. Há, no entanto, outras cenas em que isso acontece.

Oriente-os(as) a se organizarem para assistir juntos a cena e observar as relações entre a cena e a canção “Meu defeito”, analisada anteriormente, no que se refere ao tipo de herói construído por Mazzaropi. Além disso, peça que observem e registrem os recursos da linguagem audiovisual já estudados, para serem apresentados em roda na próxima aula.

A análise dessas cenas permite uma visão geral sobre o filme e sua trama. Para a leitura da linguagem audiovisual, o ideal é o trabalho com cenas curtas; contudo, se desejar, é possível exibir todo o   
longa-metragem em horário diverso da aula.

AULA 5

Roda de leitores(as)/espectadores(as) de filmes

Conteúdos específicos

* Linguagem audiovisual
* Comportamento leitor
* Produção de texto

Recursos didáticos

* Fichas técnicas impressas de audiovisuais variados. As fichas devem ser selecionadas por você, de acordo com a classificação do filme e a adequação à faixa etária.
* Recursos multimídia: acesso à internet, se possível, ou outro modo de reproduzir a cena, para a exibição de trechos que ilustrem algum comentário dos grupos na apresentação da análise realizada como tarefa.
* É possível realizar a escolha dos filmes pela internet acessando *sites* indicados, lendo as fichas e, inclusive, assistindo aos trechos dos audiovisuais. Verifique as providências se optar pela escolha *on-line*. Visite os *sites* para antecipar o que poderá ser escolhido pelo(as) estudantes e estabelecer critérios de acordo com a indicação do filme para a faixa etária.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em suas carteiras para produção individual

Habilidades

* (EF07LP06); (EF69LP46); (EF67LP23); (EF67LP24)

Encaminhamento

**1.** A roda de leitores(as)/espectadores(as) aqui proposta é uma situação na qual os(as) estudantes apresentam aos demais sua apreciação a respeito de obras de escolha pessoal, indicando-as aos(às) colegas. Com isso, potencializam os comportamentos leitores(as)/telespectadores(as), visto que esses conteúdos só podem ser construídos na interação com outros leitores(as)/espectadores(as). Nela, os(as) estudantes, além de socializarem as impressões sobre as obras lidas/assistidas, também compartilham critérios de apreciação, como estilo do diretor, linguagem empregada, tipo de recurso usado na obra, enfim, a indicação da obra acontece pela explicitação dos critérios de apreciação.

**2.** Sugerimos que, no retorno da tarefa, você explique os trabalhos do dia e organize os(as) estudantes em roda, para que apresentem as apreciações sobre a cena assistida e sobre os recursos identificados, realizando o comentário opinativo/apreciativo e, em um segundo momento, selecionar novos vídeos para assistir, com base na leitura de fichas técnicas. Para tanto, disponibilize as fichas, selecionadas por você numa mesa, para que eles possam ler e escolher alguns vídeos para assistir em horário diverso da aula. Se a atividade for realizada com o apoio da internet, oriente os(as) estudantes na consulta aos *sites* indicados. Nesse caso, é necessário verificar a indicação do filme escolhido por eles(elas).

No retorno, após alguns dias da escolha dos filmes, em horário marcado por você, organize nova roda de leitores(as)/espectadores(as).

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* BRÄKLING, K. L. *Leitura colaborativa*. São Paulo: ISE Vera Cruz, [s.d.]. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-colaborativa>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
* ROJO, R. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*. São Paulo: LAEL/PUC, 2004. Disponível em: <<http://www.academia.edu/1387699/Letramento_e_capacidades_de_leitura_para_a_cidadania>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* PEREIRA, J. B.; MARTINS, R. F. F.; PRINCE, A. E. A representação do caipira Valeparaibano nos filmes de Mazzaropi. In: XV ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA; XI ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO da UniVap. *Anais...* Disponível em: <<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0528_0460_01.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Sugestões de fichas técnicas de alguns filmes sobre cultura popular:

* BOTEQUIM CULTURAL. [*Meus 10 melhores filmes brasileiros*](http://botequimcultural.com.br/meus-10-melhores-filmes-brasileiros/)*.* Disponível em: <<http://botequimcultural.com.br/meus-10-melhores-filmes-brasileiros>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* FILMOW.COM. *A marvada carne.* Ficha técnica completa. Disponível em: <<https://filmow.com/a-marvada-carne-t9630/ficha-tecnica>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* MEMÓRIA GLOBO. *O auto da compadecida*. Ficha técnica. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/programas/entretenimento/minisseries/o-auto-da-compadecida/ficha-tecnica.htm>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* PORTA CURTAS. *Filmes que você pode assistir...* Disponível em: <<http://portacurtas.org.br/busca/?termo=ficha%20tecnica%20de%20videos>>. Acesso em: 15 out. 2018.

Cena comentada na sequência:

* MUSEU MAZZAROPI. Cena do filme *As Aventuras de Pedro Malasartes*. Canção “Coração amigo”, de Elpídio dos Santos, interpretada por Amácio Mazzaropi. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2-eaFGkl-9I>>. Acesso em: 15 out. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes durante toda a sequência, por meio de pautas de observação, de autoavaliação em relação ao trabalho com leitura de audiovisuais, à interação e ao avanço no uso/compreensão da linguagem audiovisual sugeridas ao longo da sequência.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base nas pautas sugeridas, da proposta de autoavaliação e das suas observações nos momentos de análise e roda de escolha de filmes, realize registros que indiquem como foi a participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos e como está a autonomia em relação à leitura audiovisual. Observe se eles:

* reconhecem a presença da multimodalidade da linguagem audiovisual em vídeos assistidos, bem como sua articulação na produção de sentidos;
* valorizam a autoria dos filmes, consultando a ficha técnica, o diretor e seu estilo, a classificação do filme e a indicação etc.
* participam das análises coletivas com observações que evidenciam a leitura crítica de obras;
* realizam o trabalho em grupo com autonomia e respeito aos colegas e às diferentes opiniões, contribuindo com ideias e auxílio que se fizeram necessários.